

Edictor—Proprietario  
João Martins de Athayde

DEBATE DO MINISTRO  
DA NOVA-CEITA COM

O URUBÚ *Leandro*



PROJECTOS DE ANTONIO  
SILVINO

Preço da Casa 300 Reis  
A venda na Rua do Rangel n. 184

E no

Mercado Modelo Barraca n. 158  
Agente José Amaro Rodrigues BAHIA.

na Rua das Verduras n. 27  
Agente Benidicto Claudino dos Santos  
MACEIÓ.

RECIFE- PERNAMBUCO

Editor--Proprietario  
João Martins de Athayde

DEBATE DO MINISTRO  
DA NOVA-CELTA COM  
O URUBÚ

Vou contar uma historia  
que a pouco tempo se deu  
uma velha nova-celta  
foi buscar lenha e morreu  
um urubú achou ella,  
disse; eu aqui tiro o meu.

O ministro quando soube,  
exclamou isso é o droga  
se irmão pellada morreu  
ganha o diabo uma sogra,  
nós perdemos ella do culto,  
o diabo é quem a logra.

Mestre urubú viu a velha  
onde esticou a canella,  
disse aos outros urubús:  
meus mancos vamos a ella?  
emquanto Deus manda outra,  
vamos roendo n'aquella

O Ministro ahí chegou  
dizendo esta velha é minha  
era uma nova-ceita'  
que ao nosso culto vinha,  
o urubú disse vôtes!  
carregue então sua tinha

Tinha. não ! (disse o ministro  
ella era uma devota,  
perguntou o urubú:  
de onde veio esta derrota?  
empestar o nosso campo,  
com essa enorme marmota.

Dissé o ministro urubú  
não tens alma, está provado  
porém, devias ter crença,  
não ser tão obstinado,  
queres entrar na nova-ceita?  
lá tú seras baptisado

Disse então o urubú:  
você vai mal com a receita  
coração tenho para amar-te  
mais tú estaes na nova-ceita.  
e's um dos que quando morre  
nem o couro se aproveita

O ministro responden;  
minh'alma aproveitada  
pelos anjos do senhor.

Ha de ser ao céo levada,  
o urubú respondeu-lhe  
isto loucura, vai nada,

Não achas mais poesia,  
na velha religião?  
jejuar pela quaresma,  
soltar fogos por S João,  
ir a missa do Natal  
ou ouvir santa missão?

Isso não! disse o ministro  
eu hei de seguir Jesus  
porque foi quem me salva  
è meu guia e minha luz.  
perguntou-lhe o urubú  
porque tem raiva da cruz.

Não foi nella que morreu  
nosso senhor Jesus Christo  
o sangue que derramou  
você na cruz não tem visto  
você só tem o abuso  
convem acabar com isto

E porque a nova-celta  
detesta Nossa senhora  
sendo mais clara que o dia  
sendo mais pura que a aurora  
o nova-celta morrendo  
não vê o céo nem por fóra.

Que vantagem é crer em christo  
não crendo na virgem maria?  
Jesus não teve uma mãe  
como diz a prophacia?  
como vocês negam isso  
usando da hypocrisia.

Eu sou urubú creio  
juro por fê e verdade  
que Maria nasceu pura  
e faz parte de divindade  
deu a luz a Jesus Christo  
conservando a virgindade;

Então disse o nova-ceita  
urubú, estas enganado  
eu estadei toda biblia  
estou nella bazeado:  
pdruntou-lhes urubú  
quem? Você está atrazado.

Disse o nova-ceita: Não  
eu eston salva por Jesus  
o urubú respondeu  
è mais facil agua dà luz  
o sol ficar como gelo  
o diabo andar com a cruz

Eu que atè em cima:  
tenho outra espiração,  
von atè perto do cèu,

---

Nunca tive esta intenção,  
quanto mais você que morre,  
e vai para o centro do chão

Agora eu e a aguia.  
Santo Dumont, Ferramenta  
vamos até muito em cima  
em lugares que não venis,  
e n'uma viagem desta,  
lá um dia um de nos entra

Respondeu o nova-seita'  
eu conto com a victoria.  
quando morrer vou ao céu  
fico morando na gloria.  
o urubú respondeu-lhe  
val mal com a sua historia.

Então disse o nova-seita  
eu creio em meu Salvador  
pois foi quem morrer por mim  
foi elle meu Redemptor,  
perguntou-lhe o urubú  
não teve mãe o senhor,

Maria não ficou virgem  
depois do senhor nascer  
não foi o espirito, Santo  
que fez elle conceber  
e porque a nova-seita  
ciê nam e neutro não crêr

---

esses hymnos de vocês  
que inflice na Religião?  
mais vale um samba de palma,  
do que essa devoção  
um urubú como eu,  
faz melhor sua oração.

Então disse o nova-ceita  
a biblia tenho estudado  
vi o que deus escreven  
foi fiel a seu mandado  
Responden o urubú  
você é excommungado

Eu nem quero velo mais  
você vem me inquizilar  
caipora de nova-ceita  
è damnada pra pegar  
leve o diabo da velha  
ou coma ou vá enterrar.

O urubú baten azas  
e disse: vamos negrada,  
não comemos desta velha  
ella é amaldiçcada  
um urubú perde o bico,  
comendo esta excummugada.

então disse o nova-ceita.  
minha irmã não e quizilla  
o urubú disse esta:

faz desgraçar-se uma Villa  
por cauza della o diabo  
perden até a mochilla

então disse o nova-ceita  
o diabo te persiga  
disse o urubú; a til  
nova-ceita dou-te figa  
tú onde vaes deixas raste  
de fome peste e intriga

eu sendo um bruto pagã  
observo os mandamentos  
e tú sendo baptizado  
megas os ensinamentos  
corre como um cão damnado  
si se falla em sacramentos.

Um santo estava alli perto  
e o diabo tambem  
bravos o santo dizia  
este urubú fállá bem  
morra os berros nova-ceita  
dizia o diabo a mem

PROJECTOS DE ANTONIO

# SILVINO

---

Dos cangaceiros antigos  
apennas resta eu só'  
pedi indulto ao governo  
foi ver se elle tinha do  
parece-me que elle escoutou-me  
que em resposta botoa-me  
Mauricio no mocató

Se o governo bem o disse  
melhor o mauricio fez  
mandou-me logo dizer  
que eu morria desta vez  
levou um negro perito,  
que rastejava mosquito,  
já tendo passado um mez

Isso era negro já feito  
eu ignoro-lhe o nome  
soffria tãdo seis mezes  
e curtia um anno fome  
bem conhecedor do pasto

---

e pegava pelo rasto  
alma samby labishome

O Negro disse Mauricio  
eu não garanto pegar  
porém mostro rasto delle  
passe onde elle passar  
ainda creando penna  
em o rastejo no ar,

Fiz um conselho no matto  
fiz das moitas consultorio  
quando Mauricio passou  
dei ao rifle um vomitorio  
quebrei atraz o chapen  
botei Mauricio no céu,  
e o negro no pulgatorio.

Onde eu descarrego o braço  
não vejo santo que acuda  
eu quebra loga ou enverga  
nem mesmo a diabo ajuda  
mauricio estava enganado  
botou-se para meu lado  
num instante teve muda

quem se botar para mim  
seja forte senão tomba  
eu sou como tubarão  
que pega até pella sombra

---

em estando de cara feia  
faço peor que a baleia  
que vira tudo na tromba

em nasci para ser homem  
e lutar até morrer  
cumpro ordem do destino  
só Deus me pode vencer  
afrento a rigiridade  
com 5 annos de idade  
em fiz um touro correr

Trato tudo muito bem  
peço a quem pode me dar  
não tiro de quem não tem  
só dou a quem precisar  
mas andem com muito geito  
sabio fóra do direito  
è mesmo que se enforcar

Agora quer o governo  
fazer de mim um beocio  
e sabe perfeitamente  
que defuncto é meu negocio  
quando eu não poder soffrer,  
e quando o governo vè,  
a parahyba ter socio.

Meu pae quem conhecea elle  
confirma bem o que digo.

nunca cançou em viagem  
nunca correu em perigo,  
nunca meten-se em disputa  
morreu no campo da lacta  
não curvou-se ao inimigo

No céu mandados por elle  
não tem só vinte defunctos  
no inferno nem se falla,  
no purgatorio tem muitos  
há lugares no sertão  
que de nma ocasião  
se enterraram vinte juntos

Nunca ovio chefe politico  
nunca escuton delegado  
deu em muitos inspectores  
tomou rifle de soldados  
deu de peia em enredeiro  
deportou alcoviteiro  
e nunca foi desfeitiado

E o governo conhece  
quem sou eu quem foi meu pae  
quer fazer como creança  
corre sabendo que cahe  
está negando o indulto  
negocio por meio de insulto  
nem com assucar não vae

eu chego na Parahyba  
divido ali todo estado  
don cabedello as viuvas  
dos que tenho assacinado  
den um pedaço a natal  
e divido a capital  
com cego pobre e aleijado

Santa-Rita Espirito Santo  
reis coiteseiro e pilar  
entroncamento e Cobè  
eu deixo para crear  
outros novos cangaceiro  
que seguem fortes ligeiro  
para quando eu precisar.

Campina Lagôa Nova  
malungú e cachoeira  
aracá e guarabira  
garten e bananeira  
brejo de areia esperanza  
eu deixo para matança  
se me arrelliar na feira.

Lagôa grande pracinhas  
cabaceira e Batalhão  
desterro patos Teixeira  
a villa de S. João  
S. Lizia e paulista

---

pombal Souza e bôa vista  
isto eu boto num leilão

Itabayanna Mojeiro  
o ingã do Bacamarte  
Quarita, Serra, Redonda,  
devido-os de parte a parte  
deixo Lagoa de Roças  
para fazer minhas troças  
e mostrar que tenho arte.

Mens planos todos estão feito  
quem se ver prejudicado  
que reclame seus direitos  
e venha para meu lado,  
pegue o mulambo da vida  
esconda bem escondida  
venha que eu estou preparado

Meu batalhão é completo  
de cabras que não tem dó  
aqui tem raio e trovão  
relampago de caracô,  
para minha cabroeira  
pedra è melle como cêra,  
arueira não tem nó.

O mais fraco do meu grupo  
arranca dente de cobra.  
apara unhas de tigre.

---

e lhe ensina a fazer manobra  
tem tanta força no braço  
que pega uma barra de aço  
mette entre o dedo e a dobra

um que è dcente dá perna  
foi ao rio de S. Francisco  
Trouxe tres sucurnjubas  
e disse não corren risco  
em dias do mez de Maio  
deu tres carreiras num raio  
jogou bella com curisco

Tem um com quatorze annos  
está aprendendo a brigar  
ensina touro invistir  
ensina gato a unhar  
ensina cobra morder  
veado velho a correr  
ensina féra pegar

Ajunte os vinte estados  
venha a mim que não me pega  
Rifle p'ra mim mente fogo  
e faca de ponta è cóga  
o meu conro é secco e crú  
eu sou igual ao muçú  
que até na mão escorrega

e o governo faz isso  
não è porque não conhece.

Faz como pessoa douda  
se atira embara padeça  
bem sabe que não sou molle  
quem com muitas pedras bolle  
uma lhe dá na cabeça.

Eu bem que estou avisando  
quem se enganar é por gosto  
em qualquer hora do dia  
me acham sempre disposto,  
e onde eu estou acnado  
trago tudo atropellado  
ninguem achará encoato.

**FIM**

RECIFE 8 de Abril de 1925

# PROTESTO

Tendo sciencia de que alguém proce-  
ra escrever e editar as minhas  
anumerosas trovas populares de que  
sou exclusivo auctor e proprietario  
Iludindo assim a bôa fé dos meus  
freguezes e apreciadores.

Protesto contra absorpção dos  
meus direitos garantidos pelos  
arts. 649, 670 e 672, do capitulo  
VI do codigo civil brasileiro, fa-  
zendo valer os meus direitos op-  
portunamente perante os tribunaes  
do paiz, já tendo requerido as  
certidões de que trata o artigo  
673 do referido codigo.

Sirva este meu protesto de aviso  
aos meus leitores e as autoridades  
de todas as circumscripções da re-  
publica, a quem requeri não só  
apprehensão como indemnização  
pelos damnos causados.

Recife, 20 de Fevereiro de 1921  
João Martins de Athayde

---

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

PHYSICS DEPARTMENT

MEMORANDUM

TO : [Illegible]  
FROM : [Illegible]  
SUBJECT : [Illegible]

[Illegible text block]

[Illegible text block]

[Illegible text block]



## BIBLIOTECA DIGITAL ÁTILA ALMEIDA

### ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos da BIBLIOTECA DE OBRAS RARAS ÁTILA ALMEIDA. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital — com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.**

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca de Obras Raras Áttila Almeida, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação de que uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca de Obras Raras Áttila Almeida esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([atilaalmeida.bc@setor.uepb.edu.br](mailto:atilaalmeida.bc@setor.uepb.edu.br)).